

Boletim **lado a lado**

Abril2026



Petrobras investe R\$ 53 milhões em projetos que transformam Paulínia e Cosmópolis

A Refinaria de Paulínia (Replan) celebrou a assinatura de seis projetos socioambientais. Com investimento de R\$ 53 milhões da Petrobras, as iniciativas fortalecem políticas públicas locais e geram oportunidades reais para famílias de Paulínia e Cosmópolis.

No evento, que reuniu prefeitos, lideranças comunitárias, representantes do terceiro setor e sindicatos, o gerente geral da Replan, Raphael Franco de Campos, destacou: “Essas ações conquistam a licença social para operarmos, vinda diretamente da comunidade”.

“Somos a empresa que mais investe em ações sociais no Brasil, com R\$ 480 milhões

aplicados em mais de 160 projetos só no último ano”, complementou José Maria Rangel, gerente executivo de responsabilidade social da Petrobras.

Outro destaque é Programa Petrobras Autonomia e Renda, que oferece cursos gratuitos, bolsas-auxílio e formação. Em Paulínia, o SENAI abre 700 vagas em áreas como óleo e gás priorizando pessoas em vulnerabilidade. “É um programa que capacita homens e mulheres para a indústria e muda trajetórias”, afirmou Raphael Franco.

Um exemplo vivo é Ivo Sandro, ex-aluno do programa e hoje colaborador da Replan, que compartilhou sua história.

(continua na pág. 2)

Lideranças e representantes das comunidades participam de reunião na Replan.

Página 3

Semeando conhecimento: capacitação de OSCs e segurança alimentar

Página 4

Conheça os projetos beneficiados pelo Programa Petrobras Socioambiental em Paulínia e Cosmópolis



Partiu! Aprender e Empreender

Capacita pessoas em vulnerabilidade social para o empreendedorismo, com qualificação, consultorias e apoio à formalização de negócios, promovendo geração de renda.

De Olho nos Rios

Incentiva a participação comunitária na preservação dos recursos hídricos, com ações de recuperação ambiental e educação.

Sementes de Inclusão

Foca na inclusão produtiva por meio da agricultura familiar agroecológica. Cria espaços de formação, hortas comunitárias e incentiva produção e consumo sustentável.

Corredor Caipira

Atua na recomposição florestal e criação de corredores ecológicos, além da conservação de espécies com valor ambiental e econômico.

Semeando Água

Promove práticas sustentáveis na produção rural e restauração ambiental, contribuindo para mitigação das mudanças climáticas e benefícios sociais.

Primeira Infância Cidadã – Cosmópolis

Apoia a implementação do Plano Municipal da Primeira Infância, fortalecendo políticas públicas e ações voltadas ao desenvolvimento infantil.

Replan realiza 1º Comitê Comunitário de 2026

Em março, a Replan reuniu lideranças comunitárias, representantes do poder público, organizações da sociedade civil (OSCs) e sua equipe de Responsabilidade Social para o 1º Comitê Comunitário de 2026.

Representando o gerente geral da refinaria, Ronald Castro Bianco reforçou o compromisso da Replan com um relacionamento próximo e respeitoso.

“Esse comitê é essencial para fortalecer laços, garantir transparência e criar soluções que beneficiem todos no nosso território”, afirmou.

O gerente setorial de Processos Operacionais de Meio Ambiente, Valdir José Pinheiro, apresentou os avanços do projeto da Fazenda Fotovoltaica da Replan, que será implantada em 2026 e que reduzirá emissões com o plantio compensatório de mudas.

A iniciativa foi elogiada pela comunidade por alinhar-se às demandas ambientais locais e mostrar o foco da Petrobras na sustentabilidade.

A reunião também contou com uma apresentação inspiradora participação da Associação de Deficientes e Autistas de Cosmópolis (ADAC).

Por último, o profissional de Responsabilidade Social da Replan Uiram Kopcak destacou o programa “Todos Juntos por Todas”, enfatizando o combate à violência de gênero com empatia e firmeza.

O diálogo permitiu esclarecer dúvidas sobre temas ambientais e canais oficiais de comunicação. “Esse comitê é nosso espaço permanente para construir soluções juntos, lado a lado com vocês”, completou Uiram, que apresentou a nova integrante da equipe, Maria Helena.



Sementes que geram futuro: conhecimento, cuidado e transformação

Com o patrocínio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto Sementes de Inclusão vem plantando mudanças reais em Paulínia e Cosmópolis — mudanças que nascem do conhecimento, mas florescem no compromisso com as pessoas, com o território e com o futuro.

À frente da iniciativa, o professor Dimas Gonçalves, coordenador do projeto, acompanha de perto cada etapa desse processo. Para ele, mais do que estruturar políticas públicas, o trabalho é sobre fortalecer quem está na base. “Nosso papel é fomentar, capacitar e caminhar junto. Atuamos na construção de leis, na orientação técnica e, principalmente, no fortalecimento das organizações que fazem a diferença no dia a dia das comunidades.”

Em Paulínia, esse esforço já se traduz em avanços concretos na construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Em Cosmópolis, o caminho está começando com diálogo, escuta e construção coletiva ao lado das secretarias e das organizações locais.



Formação que transforma realidades

Hoje, 25 organizações em Paulínia e 12 em Cosmópolis participam das formações promovidas pelo projeto. Mais do que cursos, os encontros têm se tornado espaços de troca, pertencimento e fortalecimento.

“Queremos que essas organizações estejam preparadas para participar das políticas públicas, acessar oportunidades e atuar com qualidade nos conselhos. É assim que se constrói uma rede forte”, destaca o professor Dimas.

As capacitações abordam desde aspectos legais até temas como segurança alimentar, agroecologia e gestão, sempre com um objetivo maior: ampliar o impacto social das OSCs e fortalecer sua atuação nos territórios.

Desafios que pedem ação coletiva

Os diagnósticos realizados pelo projeto revelam realidades que preocupam e mobilizam. Em Paulínia, a produção local de alimentos é limitada, em meio a um cenário altamente urbanizado e com impactos ambientais significativos. Em Cosmópolis, a escassez de água e o uso intensivo do solo reforçam a urgência de mudanças.

“São desafios grandes, mas também oportunidades de transformação. A agroecologia, a organização coletiva e a



educação são caminhos possíveis e necessários”, reforça o coordenador.

Cultivando soluções, construindo caminhos

Entre os próximos passos estão a criação e fortalecimento de conselhos municipais, o avanço das legislações de segurança alimentar e a implantação de iniciativas como hortas e cozinhas comunitárias, ações que aproximam ainda mais o projeto da vida das pessoas.

Mas, para além das estruturas, o que o Sementes de Inclusão vem construindo é algo mais profundo: uma rede de confiança, colaboração e propósito.

“Quando a gente fortalece as organizações e aproxima as pessoas, a transformação acontece. E ela começa local, mas se expande”, resume o professor Dimas.

Com o apoio do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto segue semeando conhecimento, cultivando parcerias e colhendo resultados que apontam para um futuro mais justo, sustentável e humano.